

A reunião do Conselho Deliberativo foi aberta pelo Presidente do Conselho, Dr. Evandro Nascimento, que citou os desafios enfrentados nesse ano e o excelente trabalho realizado pela Diretoria Executiva e Equipe Técnica, que busca oferecer a melhor gestão dos Planos administrados pelo Instituto.

Em seguida a ordem do dia foi aprovada, com destaque para o tradicional Painel de Investimentos, por ocasião da aprovação da Política de Investimentos. O painel tem como objetivo o aprofundamento das questões relacionadas aos investimentos do Plano SEBRAEPREV e Valor Previdência, de forma a avaliar da melhor maneira possível as oportunidades disponibilizadas pelo mercado, os cenários vislumbrados, sempre considerando o binômio risco/retorno, visando oferecer aos Participantes os melhores resultados possíveis e com o máximo de segurança. Estiveram presentes para compor o Painel, o Coordenador da Comissão de Investimentos, Conselheiro José Gava; o Sócio-Diretor da VINCI Partners, Fernando Lovisotto; o Diretor de Investimentos e AETQ da FACHESF – Luiz da Penha; o Diretor de Investimentos e AETQ da Fundação PROMON, André Schonert; o Sócio-Consultor da ADITUS, Nathan Batista e o Diretor de Investimentos e AETQ do SEBRAE PREVIDÊNCIA, Victor Hohl.

Segundo estudo apresentado pelo Sócio-Diretor da VINCI Partners, Fernando Lovisotto, o ano de 2020 foi mais desafiador do que os anteriores, pois a recessão econômica foi agravada em decorrência da pandemia da COVID-19, contudo, diante do início da disponibilização de vacinas, trabalha-se com a previsão que a economia tenha um desempenho melhor no próximo ano. Com a normalização das atividades econômicas e o aquecimento do consumo, a economia global está em recuperação. Contudo, ressaltou que parte da recuperação até o momento foi bastante estimulada pela política monetária mais expansionista em todo globo, além do forte impulso de políticas fiscais, que visaram mitigar os impactos mais recessivos da pandemia. Dessa maneira, a incerteza para o próximo ano é como as economias irão reagir quando esses estímulos precisarem ser reduzidos.

Após o painel, a reunião seguiu com ampla discussão entre os conselheiros, e considerando o cenário incerto para o ano que vem, a Política de Investimentos aprovada manteve a permanência dos benchmarks dos perfis deste ano:

Perfil Conservador: CDI + 0,66%.

Perfil Moderado: CDI + 1,76%.

Perfil Arrojado: CDI + 2,41%.

Segundo o diretor Victor Hohl, a incerteza e a volatilidade do mercado devem permanecer acima da média histórica, sendo que a busca por ativos que possibilitem prêmios reais (acima da inflação), com o foco na gestão, desde que não comprometa a segurança do Plano de Benefícios, deve ser mantida. Será incrementada a diversificação na carteira, através da busca de ativos no Brasil e no Exterior.

O Conselho deliberou, ainda, sobre outras importantes questões, que seguem abaixo:

Política de prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo

A Política, que foi aprovada, já estava entre os documentos institucionais da Entidade, e precisou passar por adaptações para atender ainda mais as necessidades estabelecidas pela Instrução PREVIC nº 34/2020, referente aos riscos e controles internos. Além de monitorar operações realizadas por Pessoas Politicamente Expostas, a Política visa estabelecer as diretrizes relacionadas à prevenção e combate aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo, ainda demais crimes envolvendo simulação ou ocultação de recursos financeiros, conforme previsto na regulamentação do Banco Central do Brasil (“Bacen”), nas regras dos instituidores de arranjo de pagamento, na Lei nº 9.613/1998.

Estudo de aderência das premissas e hipóteses atuariais para o exercício 2021

Periodicamente é realizado estudo técnico de adequação das hipóteses atuariais (mortalidade, sobrevivência, entrada em invalidez e mortalidade de inválidos) ao perfil demográfico do grupo de participantes do Plano SEBRAEPREV.

O estudo é desenvolvido pela consultoria atuarial e, também pelo responsável técnico pelo Plano SEBRAEPREV.

A aderência das hipóteses atuariais ao perfil dos participantes é importante para o correto dimensionamento do custeio dos benefícios de aposentadoria por invalidez e pensão por morte.

Em virtude de maior longevidade dos participantes, o estudo apontou para atualização dos parâmetros que medem a probabilidade de mortalidade e entrada em invalidez.

Política de Trabalho à Distância

Devido à Pandemia do COVID-19 o Sebrae Previdência adotou o regime de Home Office em março deste ano, e em agosto foi prorrogado até dezembro de 2020. Para o ano que vem, um grupo de trabalho foi estabelecido para elaborar a Política de Trabalho à Distância, no sentido de contribuir para flexibilização do atual modelo de trabalho, permitindo que as atividades diárias possam ser realizadas, fora das dependências físicas do SEBRAE PREVIDÊNCIA, minimizando a necessidade do empregado se locomover até a sede da instituição, por meio de duas modalidades: Teletrabalho ou Home Office.

A Política em questão foi amplamente discutida pela Comissão de Seguridade, e contou com parecer jurídico para definição de todos os detalhes previstos. O documento foi aprovado sem restrições.

Fonte: Sebrae Previdência, em 11.12.2020